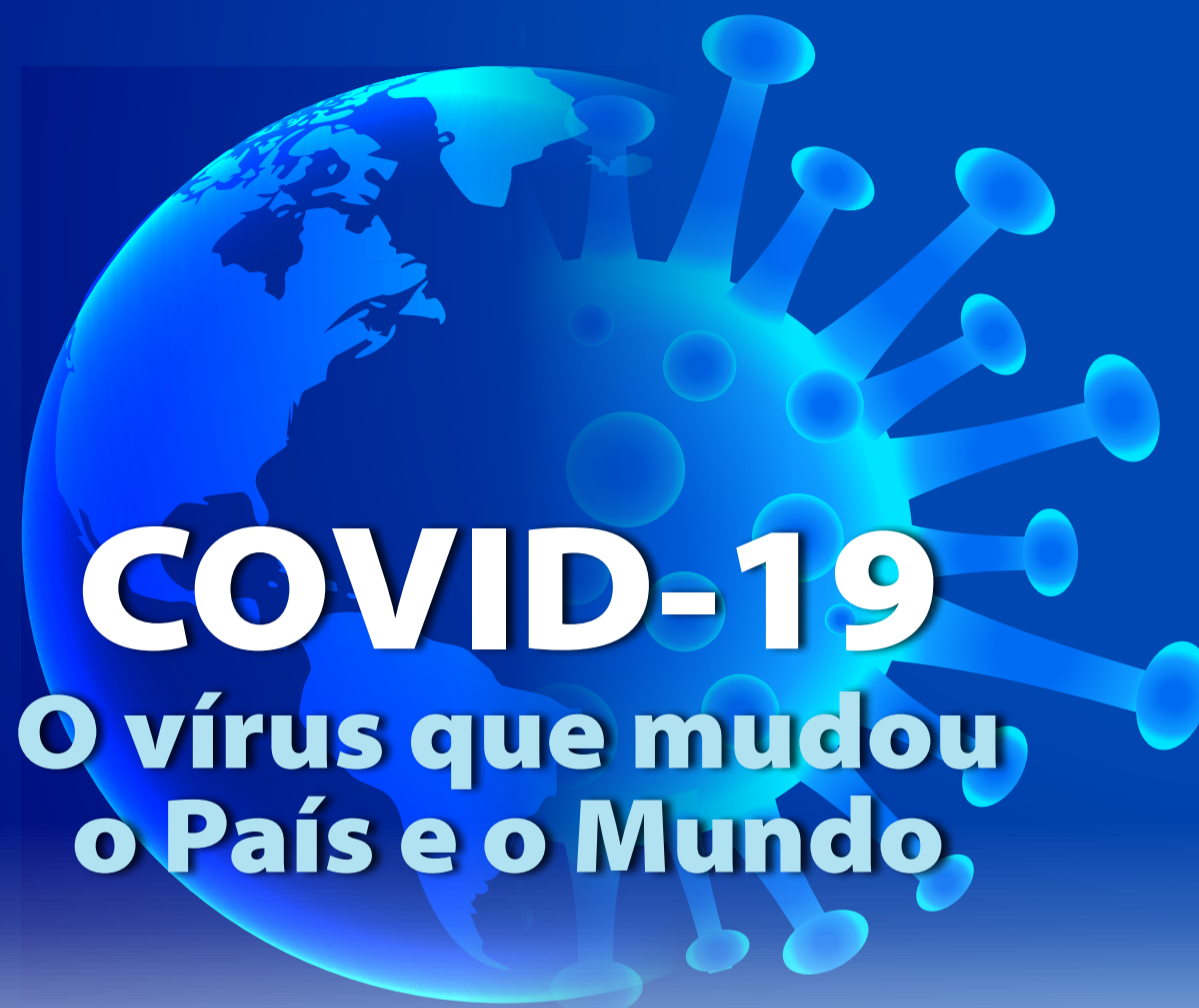




Lisboa Capital Verde
Europeia 2020

EPAL junta-se às comemorações com
diferentes iniciativas

PÁGS.7, 8 e 9



COVID-19 O vírus que mudou o País e o Mundo

Saiba como a EPAL se preparou para lidar com este problema sem que falte
água nas torneiras dos consumidores.

PÁGS.10, 11 e 12

Assembleias Gerais da EPAL e da Águas do Vale do Tejo

Empresas fecham contas com resultados muito positivos,
crescimento no investimento e redução de endividamento

PÁG.16

Recinto do Parque das Nações

Conheça as obras de requalificação
do Edifício Social

PÁG.3

ECSI 2019

EPAL alcança os melhores
resultados de sempre

PÁG.4

EPAL integra comitiva portuguesa de visita ao Uruguai e Argentina

Visita realizou-se no âmbito da
viagem de circum-navegação do
NRP Sagres


PÁG.5


PRÉMIO INOVAÇÃO

Já são conhecidos os vencedores


PÁG.13

EPAL e AdVT apoiam Bolsas Sociais EPIS

Voltámos a apoiar as Bolsas Sociais da EPIS que, desde 2011, já distinguiu 73 escolas e instituições pelas suas boas práticas de inclusão social e atribuiu 341 bolsas. A cerimónia de entrega das Bolsas decorreu a 16 de janeiro, no auditório do Banco Santander Totta, e a EPAL foi representada por Mónica Rosa, supervisora de Comunicação Institucional. 



ETAR de S. Miguel recebe ação de formação da APA/ARH Centro

A 30 de janeiro, a ETAR de S. Miguel, na Guarda, recebeu um grupo de mais de 70 pessoas no âmbito de uma ação de formação promovida pela Agência Portuguesa do Ambiente/ARH Centro em "ETAR Urbanas Industriais, Licenciamento e Fiscalização". O grupo incluiu formadores da APA e mais de 65 formandos, entre militares do SEPNA dos comandos da Guarda e de Viseu, e trabalhadores da Câmara Municipal da Guarda. A visita foi acompanhada por Sónia Mexia, coordenadora regional das Beiras, e por Julieta Meirinhos e Maria Correia, da Direção de Operações de Abastecimento Água. 



Conselho de Administração visita obras da AdVT


No seguimento dos investimentos anunciados em 2019, o CA visitou recentemente algumas destas infraestruturas, ainda em fase de obra. A visita teve início no Reservatório da Quinta da Capela, cuja intervenção está integrada na empreitada para reforço do abastecimento de água em alta ao município do Entroncamento. Seguiu-se ainda uma visita à EEAR de Tancos, abastecimento de Ortiga - com visita ao Reservatório do Pontão -, à ETAR da Sertã (que se encontra na fase de arranque), terminando na obra da ETAR de Castanheira de Pera. 




Academia das Águas Livres acolhe Formação Executiva "EY MODERN EMPLOYER"

A sessão, onde esteve presente o Conselho de Administração da EPAL e vários quadros da Empresa, contou com a intervenção de Matt Nowell (EMEIA Leader). O mundo cada vez mais digital, no que diz respeito ao conhecimento, ao acesso à informação, às novas abordagens temáticas e à desmaterialização de documentos. Coloca-nos, cada vez mais, novos desafios ao nível profissional e pessoal, conduzindo-nos para novas formas de estar e de interagir com os outros. Neste sentido, também as organizações



não podem deixar de se adaptar e adquirir novas formas de trabalho e de relacionamento interno e externo, procurando acompanhar a transformação digital. 

editorial




Este é um dos Editoriais que mais me custou escrever. Comecei por pensá-lo de forma tão positiva, onde falaria sobre as tantas iniciativas fantásticas que estavam a decorrer, nomeadamente, a EPAL nas comemorações da Lisboa Capital Verde Europeia 2020, entre muitos outros projetos interessantes das várias áreas da nossa Empresa. Começámos o ano a "enfeitar" a cidade com os novos outdoors onde se destacam a nossa água, o ambiente e tantos outros elementos que identificam o que somos em Lisboa, o que nos define e o que de melhor temos para receber quem nos visita. Infelizmente o mundo foi assolado por um vírus insidioso que tem tirado muito a todos nós e, pior, tem tirado a vida a tanta gente. Considerando os impactos que, naturalmente, também teve na EPAL, seus Trabalhadores e famílias, tivemos de refazer parte do nosso "AL". Pareceu-nos triste dedicar 3 páginas a este tema tão feio, mas era inevitável que o fizéssemos. Quer queiramos quer não, vai ficar escrito na história da humanidade, tal como ficaram, no passado, outras guerras tão devastadoras. Eu sou normalmente uma pessoa positiva e espero que, no final, também fique nos tais escritos que, apesar de tudo, ultrapassámos este obstáculo. E, entretanto, cá estaremos, como sempre estivemos, fortes, estoicos e conscientes de que as coisas vão mudar e uma boa forma de sairmos disto é, exatamente, aceitar essas mudanças. Na próxima edição vamos fazer-vos uma espécie de visita guiada a várias áreas da Empresa que continuam afinadamente a trabalhar para que a água continue a chegar a casa dos portugueses e para que as águas residuais continuem também a ter o devido encaminhamento em prol do ambiente. Uns em teletrabalho, outros no terreno, todos por si. Mantenham-se seguros. Vemo-nos em breve.

Mónica de Bastos Rosa

* Este Editorial não está escrito segundo as regras do Novo Acordo Ortográfico

Museu da Água acolhe 32º aniversário da APDA

A APDA – Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas comemora 32 anos e a Sessão Comemorativa decorreu no Museu da Água - Estação Elevatória a Vapor dos Barbadinhos. A sessão de abertura contou com a presença de Rui Godinho, presidente do Conselho Diretivo da APDA, Francisco Silvestre de Oliveira, presidente da Assembleia Geral da APDA e José Sardinha, presidente do Conselho de Administração da EPAL. 



Águas Livres

Propriedade:
EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres S.A.
Publicação mensal - distribuição gratuita
Edição:
Legal Nº 8463/85 - Registrado na DGCS sob o Nº 100 361
Impressão e acabamento
Estria - 1 300 exemplares.
Este Jornal é impresso em papel reciclado e foi redigido segundo o Novo Acordo Ortográfico.

Direção: Mónica de Bastos Rosa, Celeste Santos Anselmo e Raquel Simões
Colaboradores permanentes: António Carvalho e Raquel Simões (design e ilustração); Ana Pina e Andréa Borges (redação); Vanessa Martins (DOA); Ana Tomás, Isabel Mateus, Abílio Simões, Elisa Soares e Júlio Lança (DCM); José Júlio Pereira, Luís Aguiar, Mário Paredes, Miguel Fernandes e Nuno Ferreira (MAN); Basílio Martins, Daniel Morais, Fernando Magalhães, Fernando Mateus, Nuno Reis e Rui Bento (DGA); António Matos (DAF); Manuela Travanca (ENG); Luísa Gouveia e Renato Peixoto (DRH); Marta Paço (PCG); Fábio Lourenço (DSI); Marco Santos, e Sofia Hilaco (DSE); Carla Marques, Conceição Martins e Sofia Pereira (CEA); Graça Oliveira (JUR); Dora Figueiredo, Paula Aprisco, Teresa Charro e Vítor Cardoso (LAB); Margarida Filipe Ramos, Mariana Castro Henriques e Pedro Inácio (MDA) e, como responsável por várias rubricas, Joaquim Cosme **Também colaboraram:** AREPAL, Casa do Povo, CEA, Comissão de Trabalhadores, Diana Constant, Luís Marçal e Susana Fé.
Direção e Redação: Av. Liberdade, 24 - 1250-144 Lisboa, Tel. 351.21.325 11 55 e-mail: jornalal@adp.pt
O "AL" foi distinguido com o **Grande Prémio APCE 2009 e 2011**, na categoria "Publicação Interna"

Requalificação do edifício social do Recinto do Parque das Nações

LUÍS MARÇAL ENG

Localizado no Recinto do Parque das Nações em Lisboa, o edifício social situa-se junto ao seu limite Norte, desenvolvendo-se em dois pisos. Neste funcionam os espaços sociais, nomeadamente: balneários, instalações sanitárias, refeitório, cozinha e os respetivos espaços adjacentes.

Com o objetivo de possibilitar uma melhoria generalizada das condições existentes, face às reconhecidas deficiências funcionais, estéticas e até regulamentares, a intervenção realizada teve como principal objetivo a organização funcional dos espaços sociais de uso comum, designadamente, ao nível dos balneários, instalações sanitárias, do refeitório e bar, da cozinha e das suas áreas técnicas conexas, visando essencialmente a melhoria das condições de salubridade,

a adaptação de novas materialidades e instalação de novos equipamentos.

Ao nível do piso térreo, a intervenção incidiu sobretudo na reorganização da área de balneários e instalações sanitárias, tendo a proposta procurado a individualização destes espaços, garantindo uma maior funcionalidade das áreas. As materialidades e equipamentos adotados, são semelhantes aos da intervenção realizada em 2018 no Recinto de Vila Franca de Xira, garantindo desta forma uma uniformização da linguagem utilizada.

Quanto ao nível do piso 1, a intervenção visou, essencialmente, a requalificação das áreas do refeitório e bar, através da beneficiação dos suportes existentes e substituição de equipamentos, tendo sido dada especial atenção na requalificação da zona exterior

adjacente a estas áreas. Ao nível da cozinha, onde a intervenção foi mais profunda, para além da beneficiação geral do espaço, requalificaram-se também as redes existentes.

A intervenção permitiu ainda a adaptação de medidas compensatórias no âmbito da regulamentação geral das acessibilidades, por forma a facilitar a circulação e uso do edifício por parte de pessoas com mobilidade reduzida. Para o efeito foi adaptada uma instalação sanitária localizada no piso térreo e, através de um procedimento paralelo, instalada uma plataforma elevatória vertical para facilitar a mobilidade entre os dois pisos.

Importante enaltecer que o sucesso desta intervenção se deveu sobretudo, à colaboração de todos os que, direta ou indiretamente, contribuíram para a conclusão da obra. ■



Entrada Refeitório e Bar



Refeitório



Refeitório



Bar



Bar



Esplanada



Balneários



Balneários



Balneários

EPAL regista valores recorde na Satisfação de Clientes Imagem e Confiança registam os maiores aumentos

A EPAL voltou a participar em 2019 no Estudo ECSI – Estudo Nacional de Satisfação de Clientes, uma parceria entre o Instituto Português da Qualidade (IPQ), a Associação Portuguesa para a Qualidade (APQ) e a NOVA Information Management School da Universidade Nova de Lisboa (NOVA IMS).

A EPAL alcançou excelentes resultados, mas desta vez com pontuações muito acima das obtidas nos últimos anos, registando classificações recorde desde 2008, quando aderiu pela primeira vez ao ECSI.

A EPAL aumentou a nota em todas as variáveis em análise e a “Imagem” foi a que registou a maior subida, com 8,25 em 2019 face a 7,91 em 2017, seguida da “Confiança” que alcançou 8,51 face a 8,19.

Quanto ao Índice ECSI “Satisfação”, a EPAL alcança em 2019 uma pontuação recorde de 8,07 face a 7,87 no estudo anterior.

Face às congéneres, a EPAL volta a conquistar o 2º lugar do ranking logo a seguir à Águas de Coimbra. A nossa Empresa conseguiu ainda posicionar-se no 1º lugar na nova variável “Presença Digital”, com 7,95 obtendo aqui a liderança do setor.

Análise das subvariáveis

A Confiança no Desempenho da Empresa é a maior de sempre

A EPAL manteve notas elevadas e subiu a pontuação em 27 das 33 subvariáveis em análise (em 2017 tinha subido em 16). Os maiores aumentos registaram-se na “Confiança” que subiu de 8,3 para 8,7, na “Empresa com um contributo positivo para a Sociedade” que aumentou de 8,0 para 8,4 e nas “Expectativas sobre a capacidade de oferecer produtos e serviços” que cresceu de 7,7 para 8,1.

Na dimensão “Qualidade”, a “Periodicidade da faturação” subiu de 8,3 para 8,7, assim como a satisfação com os “Avisos de interrupções programadas” que aumentou de 7,6 para 8,0. Na “Imagem”, salienta-se ainda a classificação na “Empresa que se preocupa com os Clientes” que cresceu de 7,4 para 7,8.

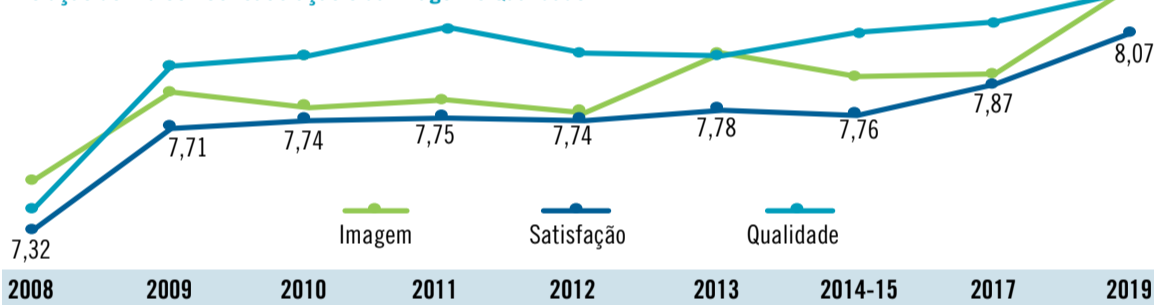
Quanto à classificação geral, a EPAL apresenta notas maiores ou iguais a 8 em 25 das 33 subvariáveis. Se acrescentarmos a “Presença Digital” e seus itens (que são 4), a EPAL passa a apresentar esta classificação em 27 dos 37 critérios.

Valorização da Imagem aumentou fazendo subir a Satisfação

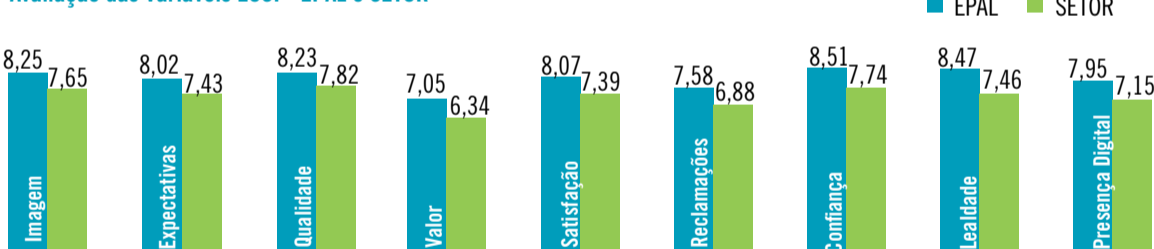
A “Imagem”, subiu a nota na maioria dos itens, sendo a dimensão mais

Variáveis	EPAL		
	2019	2017	Variação
Imagem	8,25	7,91	0,34
Expectativas	8,02	7,79	0,23
Qualidade	8,23	8,11	0,12
Valor	7,05	6,76	0,29
Satisfação	8,07	7,87	0,20
Reclamações	7,58	7,39	0,19
Confiança	8,51	8,19	0,32
Lealdade	8,47	8,33	0,14
Presença Digital	7,95	-	-

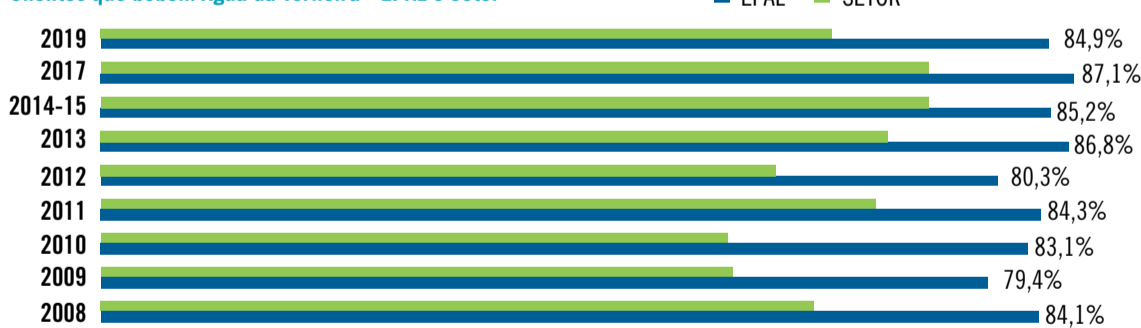
Evolução do Índice ECSI Satisfação e da Imagem e Qualidade



Avaliação das Variáveis ECSI - EPAL e SETOR



Clientes que bebem Água da Torneira - EPAL e Setor



determinante para a melhoria do índice ECSI, devendo-se, em grande medida, o acréscimo do índice de Satisfação à subida notável das subvariáveis da Imagem “Empresa com um contributo positivo” e “que se preocupa com os Clientes”. Na “Qualidade Apercebida”, a “Qualidade da água” e a “Fiabilidade dos produtos e serviços” são subvariáveis também com muito peso no aumento do índice ECSI e ambas subiram.

Meios de pagamento, Periodicidade da faturação e Fiabilidade dos

produtos e serviços registam as maiores pontuações

Ainda na “Qualidade Apercebida” os itens associados ao Relacionamento com o Cliente obtiveram os maiores acréscimos pontuando-se sucessivamente melhor. Nesta dimensão, a EPAL alcançou, pela primeira vez, uma excelente nota de 9,1 nos “Meios de pagamento”, na “Periodicidade da faturação” obteve 8,7, na “Fiabilidade dos produtos e serviços” 8,6 e nas “Instalações do atendimento” 8,5.

A “Qualidade global” e o “Atendimento” mantiveram uma avaliação de 8,3. Na subvariável “Intervenções domiciliárias” a avaliação subiu também ligeiramente situando-se em 8,2. A “Qualidade da água” aumentou para 8,2 e o “Abastecimento” cresceu de 8,3 em 2017 para 8,6 em 2019, espelhando esta última também a maior nota de sempre.

Ainda de destacar que os itens da “Confiança” subiram todos, mostrando que os Clientes consideram a Empresa honesta e capaz de prestar um

serviço de qualidade, registando 8,7 no critério global, 8,6 na “Confiança no desempenho” e 8,3 na “Honestidade na prestação do serviço”.

Posicionamento no ranking do setor da água

EPAL é líder do estudo na Presença Digital

Face à média do Setor, a EPAL registou índices claramente superiores em todas as variáveis, tendo atingido a maior diferença na “Lealdade” onde alcançou 8,47 face a 7,46. A “Presença Digital”, onde a EPAL obtem a liderança do setor, e a “Confiança” são outros dos itens com melhor pontuação em termos comparativos, sendo que neste último a Confiança global é a subvariável com o maior distanciamento, pontuando com 8,7 face ao Setor com 7,7.

Hábitos de consumo, Perceção dos preços e sobre campanhas

Neste capítulo, a avaliação dos inquiridos espelha uma ligeira descida no volume de “Clientes que bebem água da torneira” tendo decrescido de 87,1% em 2017 para 84,9% em 2019, o que também se verificou no Setor. Analisando os motivos apontados pelos que referiram não beber, a “Qualidade/sabor da água” foi o mais assinalado, com 64,9%, acima do obtido em 2017 (43,8%).

Quanto à “Sensibilidade ao Preço”, a percentagem de inquiridos que referiu ser sensível diminuiu de 67,5% em 2017 para 57,6% em 2019.

Realização de Campanhas pela EPAL regista o maior impacto na Perceção dos Clientes

Ainda sobre a perceção de realização de Campanhas, a EPAL apresenta 44,9% de inquiridos que referiu ter conhecimento, acima portanto dos 38,6% que se pronunciaram positivamente em 2017. Tal como anteriormente, a EPAL registou a melhor avaliação de todas as Entidades Gestoras. Quanto ao tema das mesmas, 64,5% referiu maioritariamente o “Abastecimento” (46,9% em 2017).

Em jeito de conclusão, os resultados de 2019 mostram o reconhecimento na competência da EPAL e no seu compromisso com um serviço de excelência ao Cliente. A subida do índice ECSI reflete não só a satisfação com a qualidade do produto e serviço prestado, mas também uma perceção muito valorizadora da permanente preocupação da EPAL em apresentar soluções de valor e em afirmar a sua presença, aproximação e contributo positivo para a sociedade. DIANA CONSTANT CEA

EPAL integra visita do ministro do Ambiente e Ação Climática ao Uruguai e Argentina

Visita decorreu no âmbito da viagem de circum-navegação do NRP Sagres

"AL"



Comitiva composta por Jaime Melo Batista, João Pedro Matos Fernandes, Alexandra Serra, Ana Sofia Silveira, administradora da EPAL, entre outros elementos

A visita da comitiva de João Pedro Matos Fernandes, ministro do Ambiente e da Ação Climática, ao Uruguai e Argentina, decorreu entre os dias 25 de fevereiro e 1 de março e foi integrada pela EPAL, representada pela administradora Ana Sofia Silveira, pela AdP

Internacional e Lis Water, tendo como mote a viagem da Circum-Navegação do Navio-Escola Sagres. O Navio-Escola Sagres iniciou a 5 de janeiro a sua viagem comemorativa dos 500 anos da circum-navegação da Terra, feita pelos navegadores portugueses Fernão de Ma-

galhães e o espanhol Juan Sebastián Elcano (1519-1522).

A embarcação da Marinha Portuguesa esteve em Montevideo até 27 de fevereiro, tendo seguido nessa data para Buenos Aires, capital da Argentina, de onde partiu, a 3 de março,

para a Cidade do Cabo, na África do Sul.

Na sua viagem de 371 dias à volta do mundo, que terminará em janeiro de 2021, o Navio-Escola Sagres medirá a presença de microplásticos através da recolha de amostras de água em vários pontos do seu percurso. No final, terá elementos para ser feito um mapa de zonas de acumulação e assim perceber também qual a origem dos microplásticos encontrados. O Navio-Escola Sagres, onde foi instalado equipamento específico para a parte científica da missão, vai igualmente estar ao serviço do projeto SAIL, para estudar as interações entre o mar e a atmosfera na chamada camada limite marinha, onde há trocas de calor e humidade e onde se concentram muitas nuvens baixas, com efeitos no clima global. Os instrumentos a bordo do navio permitirão medir a radiação cósmica, a radioatividade ambiental e a ionização atmosférica.


Recordamos que a EPAL é parceira do NRP Sagres, tendo apoiado técnica e logisticamente a preparação da viagem com recurso ao consumo de água doce produzida a bordo do Navio.

A visita aos dois países contemplou um conjunto de ações. A 27 de fevereiro, realizou-se, na sede do Mercosur, em Montevideo, no Uruguai, um seminário sobre Ambiente e Alterações Climáticas, que contou com a abertura de representantes da UNESCO. Especial destaque para a participação portuguesa com diversas comunicações: Ana Sofia Silveira com a apresentação das “ferramentas digitais para uma gestão eficiente da água”; João Pedro Matos Fernandes, ministro do Ambiente e da Ação Climática, apresentou o programa da ação climática em Portugal, incluindo o roteiro de neutralidade carbónica, Alexandra Serra, administradora da AdP Internacional, apresentou o “milagre português – de-

envolvimento do setor das águas em Portugal nos últimos 25 anos” e Jaime Melo Batista, pela LIS Water, apresentou as “políticas, regulação e gestão dos serviços de água e saneamento para enfrentar os desafios do futuro”. Lugar ainda para apresentações da Marinha Portuguesa e do INESC TEC sobre a viagem da Circum-Navegação e as experiências científicas que estão a ser realizadas no âmbito da mesma.

A 28 de fevereiro, já em Buenos Aires, Argentina, a delegação portuguesa efetuou comunicações no decorrer do seminário sobre Experiências em Ambiente e Gestão de Águas, cuja sessão foi inaugurada por Sergio Bergman, ministro do Ambiente da Argentina.

Ainda neste dia, EPAL e AdP Internacional visitaram o sistema de Riachuelo, acompanhadas pela presidente da Aysa, Malena Galmarini. Trata-se de uma obra de ampliação do sistema de saneamento da AySA, empresa de água e saneamento de Buenos Aires, que presta serviços a cerca de 14,5 milhões de pessoas, 10,7 milhões de pessoas em termos de abastecimento de água potável e cerca de 8,5 milhões de pessoas em termos de águas residuais. Esta obra permitirá tratar o esgoto de 4,3 milhões de pessoas, com uma capacidade de tratamento de 27 Mm³/segundo, o que permitirá o tratamento de 2 332 800 m³/dia de líquidos tratados.

A terminar a visita portuguesa, a 29 de fevereiro, Ana Sofia Silveira participou na limpeza da praia de San Izidro, em Buenos Aires, promovida pela Parley for the Oceans. Esta ação teve um grande cariz de sensibilização, no sentido de alertar as pessoas para a necessidade de um consumo mais eficiente e de produção de menores quantidades de lixo, sobretudo no que diz respeito à utilização de plástico descartável. 



Ana Sofia Silveira apresentou uma comunicação no seminário sobre Experiências em Ambiente e Gestão de Águas, em Buenos Aires



Visita a uma obra da Aysa, em Buenos Aires



Uma das reuniões em que comitiva portuguesa esteve presente



Ana Sofia Silveira participou na limpeza de uma praia em Buenos Aires

Projeto “Educação Ambiental em ação” marca início do ano com forte presença nas escolas

Carla Marques e Susana Fé - CEA



Iniciámos o ano de 2020 com várias ações de educação ambiental, nas escolas locais. Marcámos presença em seis municípios (Arraiolos, Nisa, Castelo Branco, Alcains, Idanha-a-Nova e Lisboa), entre os meses de janeiro e fevereiro.

Nestes municípios, promoveram-se mais de 20 ações de educação ambiental para um universo de aproximadamente 500 alunos, do pré-escolar ao 3º ciclo de ensino, asseguradas por Susana Fé e Celeste Santos Anselmo, da CEA – Direção de Comunicação e Educação Ambiental.

Tomando consciência da sua importância no meio escolar, a EPAL e AdVT têm apostado fortemente nestas ações, que têm como objetivo sensibilizar os jovens para a importância da preservação do Ambiente e para a sua sustentabilidade.

Este é o nosso objetivo, promover esta aproximação entre Empresa, escola e comunidade local, dando a conhecer o nosso papel na gestão do Ciclo Urbano da Água.

No primeiro trimestre de 2020, as infraestruturas de abastecimento, de saneamento e o Laboratório da EPAL, receberam cerca de 400 visitantes repartidos por 22 visitas. As

instalações mais visitadas durante este período foram as ETA de Vale da Pedra e de Santa Águeda, que contaram com a visita de cerca de 60 alunos, repartidos entre Ensino Superior, Ensino Profissional e Ensino Básico.

O Laboratório Central da EPAL recebeu nas suas instalações duas turmas de Ensino Secundário. Receberam também visitas, as ETA da Póvoa, de Cabril, de Monte Novo e de Santa Luzia e as ETAR de Oliveira do Hospital, de S. Vicente e de Santa Cita.

Água aromatizadas em dia de aniversário

No âmbito das comemorações do 114º aniversário da Escola Secundária de Pedro Nunes, de Lisboa, a EPAL marcou presença com uma sessão de águas aromatizadas, destinada a alunos do ensino secundário e a professores.

Como não poderia deixar de ser a sessão de aromatizadas foi também uma ação de sensibilização ambiental, onde se

abordou o valor inestimável da água e da importância do seu consumo, bem como do trabalho desenvolvido pela EPAL na produção de uma água de excelente qualidade e, sobretudo, de confiança.

Esta ação, que teve lugar no dia 20 de janeiro, contou com a presença de 20 alunos e professores, e foi realizada por Carla Marques e Carla Vieira da Silva, da CEA. ■

Ações e visitas em 2019

Ao longo do ano foram realizadas 71 ações de sensibilização, em escolas das áreas da EPAL e da AdVT – Águas do Vale do Tejo, desde o ensino pré-escolar ao superior. Algumas dessas ações foram realizadas em colaboração com os Municípios, comemorando dias temáticos e integrando programa de Ocupação de Tempos Livres.

No verão, em seis praias fluviais da área da AdVT, “Preservar a Água é valorizar a Vida” foi tema para 12 ações de sensibilização e educação ambiental.

Estivemos presentes, mais uma vez, no Visão Júnior Fest, com um stand, palestras e workshops de águas aromatizadas.

Marcámos presença no Festival do Crato, dinamizando jogos pedagógicos e participámos no Cine Eco Seia 2019, integrando o júri para o Prémio Água e realizando workshop de águas aromatizadas com palestra de incentivo ao consumo de água da torneira.

De janeiro a dezembro, foram proporcionadas 54 visitas a instalações operacionais das duas empresas, que integraram cerca de 1 100 visitantes, maioritariamente público escolar.

Com ONGAs, realizou-se o OTL de Páscoa EPAL/LPN, com a participação de 12 crianças e, ainda no âmbito desta parceria, efetivaram-se 3 saídas de campo para o público escolar e 3 ações “À Descoberta do Parque Florestal de Monsanto”.

Com a Quercus concretizámos 3 ações de plantações nos polos de Castelo Branco, Guarda e Portalegre.

Foram ainda renovados Acordos Anuais com LPN, Quercus e GEOTA e assinado Protocolo com a Zero.

Destacando estas ações e participações, podemos dizer que foi um 2019 de Educação Ambiental em Ação. ■

Seminário Nacional Eco-Escolas 2020 Água da torneira presente na Eco-Mostra

Nos dias 17 e 18 de janeiro, a EPAL esteve na Eco-Mostra que funcionou em paralelo com o Seminário Nacional Eco-Escolas, na Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, a convite da Associação Bandeira Azul da Europa.

Aos cerca de 500 participantes – professores, técnicos de municípios Eco-Escolas, profissionais de Educação Ambiental – demos a conhecer a nossa oferta em Educação Ambiental, divulgando iniciativas e projetos e incentivando ao consumo da Água da torneira.

No espaço EPAL, o novo vídeo “E se começássemos o dia a beber água da torneira?” foi apresentado ao público pela primeira vez, e os participantes visualizaram ainda vídeos da atividade do Laboratório da Água da EPAL na KidZania, do projeto Aqua eXperience, das várias ações de sensibilização realizadas e do site “Água Circular por Natureza”.

Como não podia deixar de ser, a Água esteve presente, em três versões aromatizadas, colocadas à disposição de todos. ■

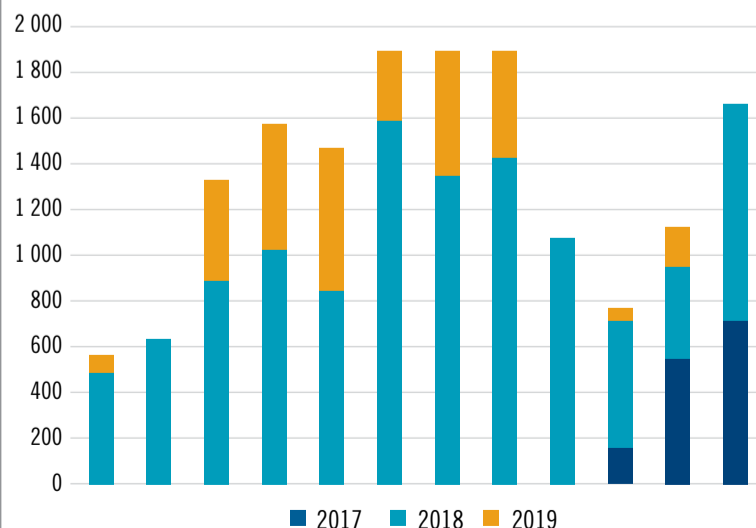


Laboratório da Água da EPAL, na KidZania Dois anos de atividade, mais de 29 000 crianças a participar

Em outubro de 2019, passaram dois anos da inauguração do Laboratório da Água da EPAL, na KidZania.

As atividades desenvolvidas de forma prática despertam nos mais novos um maior interesse pelos conteúdos. Acreditamos que apren-

der fora da Escola é uma excelente forma de aprendizagem e, por isso, a estratégia adotada no espaço da EPAL na KidZania – “No Laboratório da EPAL brincamos com coisas sérias!” – tem-se revelado bastante positiva. ■



Ação de sensibilização no Colégio Valsassina



Sessão de águas aromatizadas

lisboa capital verde europeia



EPAL junta-se às comemorações com diferentes eventos e iniciativas

No dia 21 de junho de 2018 Lisboa foi distinguida com o galardão de Capital Verde Europeia 2020.


A distinção resulta da avaliação de um conjunto de especialistas internacionais sobre 12 indicadores que visam avaliar a sustentabilidade na cidade.

Nesta distinção foram valorizados, entre outros, o em-

penho na organização de uma cidade mais amiga da comunidade, bem como, o desenvolvimento de áreas como a eficiência energética e a boa gestão da água.

Sendo a água e a sua gestão um dos motivos pelos quais Lisboa é considerada uma cidade verde e sustentável, natu-

ralmente, que a EPAL se uniu às comemorações e, durante todo o ano, promoverá diferentes eventos e iniciativas que colocam a água, a cidade, a comunidade e a sustentabilidade em destaque.

Foi logo nos primeiros dias do ano que a cidade se enfeitou a rigor.  "AL"

LISBOA



Uma iniciativa da
Comissão Europeia



EPAL apresenta os seus novos outdoors Lisboa Capital Verde Europeia

Logo depois da abertura oficial das comemorações, a EPAL mudou, uma vez mais, o visual dos seus outdoors. Desta feita, os painéis encheram-se com as cores do galardão, com água, jardins e locais emblemáticos, não deixando de lado algumas das características que melhor definem Lisboa: a sua comida, o fado, entre outras.

Quando passearem pela cidade, eles não vos vão passar despercebidos. Se ainda não os viram, aqui ficam eles:



Garrafa COOL junta-se às comemorações com edição especial


Um dos outdoors revela a surpresa. É verdade. A garrafa Cool “Água Naturalmente Fresca” juntou-se à festa numa edição especial e limitada, dedicada ao Prémio Lisboa Capital Verde Europeia 2020.

Apresenta-se ainda mais verde, mas mantendo sempre a sua água da torneira naturalmente fresca, e com consumo zero de energia, por isso, o melhor símbolo encontrado para uma ode à cidade e à distinção recebida.

Preservando o seu design, manufatura e materiais 100% portugueses, a garrafa de barro ganhou cor e vai


juntar-se às 3 versões anteriormente lançadas.

A nova COOL em barro vermelho tem uma serigrafia na sua base, onde vibram cores da natureza e da água, aliando o seu conceito cromático ao usado no logotipo do galardão. As imagens revelam locais emblemáticos da cidade, tais como, o Aqueduto das Águas Livres, jardins que convidam a um passeio, fontes de energia renovável e, naturalmente, a água.

As garrafas de barro são água e é água que elas servem. A melhor. A da EPAL.  "AL"



EPAL firma “Compromisso Lisboa Capital Verde Europeia 2020”

A EPAL, representada pelo seu presidente, José Sardinha, participou na cerimónia oficial de assinatura do compromisso Lisboa Capital Verde Europeia 2020, evento promovido pela Câmara Municipal de Lisboa que contou com a assinatura de 200 entidades. Esta iniciativa tem como objetivo comprometer as empresas, nas diversas áreas da Mobilidade, Sensibilização Ambiental, Energia, entre outros, no caminho para uma cada vez maior sustentabilidade ambiental na cidade de Lisboa. A assinatura deste compromisso reforça o objetivo da EPAL no que concerne à redução dos impactos ambientais decorrentes da sua atividade.  "AL"



Bebedouros de Lisboa

Um Projeto da EPAL, Câmara Municipal de Lisboa e GEOTA

João Pedro Matos Fernandes, ministro do Ambiente e Ação Climática, inaugurou o primeiro bebedouro de Lisboa que se apresenta, à comunidade, mais moderno e inclusivo, podendo ser utilizado por crianças, adultos, pessoas com mobilidade reduzida e animais.

É exatamente na Avenida da Liberdade, junto à Sede da EPAL, que está instalado o primeiro de muitos bebedouros que, futuramente, veremos na cidade de Lisboa.

No ano em que Lisboa é a Capital Verde Europeia, o Projeto dos novos bebedouros contribui para uma cidade que se quer, cada vez, mais limpa e sustentável.


No Projeto Bebedouros de Lisboa, foram promovidas a identificação de novas localizações e a colocação de bebedouros mais modernos e inclusivos, em espaços abertos e fechados, que podem ser utilizados por crianças, adultos e pessoas com mobilidade reduzida, disponibilizando também água para animais de estimação de forma higiénica e segura.

Para além destas hipóteses e novas funcionalidades, os bebedouros oferecem ainda a possibilidade de fazer o refill de garrafas reutilizáveis, contribuindo, assim, para a diminuição de plásticos. A nova Rede de Bebedouros permitirá o livre acesso ao consumo de água da rede pública, de forma acessível, gratuita e facilitada, a todos aqueles que o desejem fazer.

Este Projeto da EPAL, Câmara Municipal de Lisboa e GEOTA,



é apenas um dos vários acordos de colaboração que serão desenvolvidos ao longo dos próximos dois anos, tendo sempre como mensagem principal o uso da água da torneira, a cidade de Lisboa, o ambiente e a sustentabilidade do Planeta.

O evento contou ainda com a presença de 2 convidados muito especiais. As associações de defesa animal União Zoófila e Kausa Animal trouxeram os cães Beijinhos e Jolly para que fossem os primeiros a estrear a taça propositadamente instalada para dar de beber aos animais.  "AL"



lisboa capital verde europeia

Restaurantes em Lisboa com água da torneira para os seus clientes

EPAL e Zomato lançam coleção “Aqui bebo Água da Torneira”

Foi lançada a coleção “Aqui bebo Água da Torneira”, um projeto da EPAL, em parceria com a Zomato, que desafia os restaurantes de Lisboa a disponibilizarem água da torneira aos seus Clientes, sensibilizando para um consumo mais sustentável, bem como para a redução da utilização de garrafas de plástico.

São já mais de 30 os restaurantes aderentes, mas prevê-se que se juntem muitos mais a esta iniciativa amiga do Ambiente e inédita em Portugal.



No ano em que Lisboa é Capital Verde Europeia e, no âmbito do projeto desenvolvido pela EPAL em prol da economia circular e da promoção de boas práticas ambientais, a coleção “Aqui bebo Água da Torneira” disponível na app da Zomato, apresenta os restaurantes que aceitaram o desafio em torno desta missão. Para o efeito, foram disponibilizados jarros e garrafas de vidro EPAL, a todos os restaurantes.

A Zomato é uma aplicação móvel de descoberta de restaurantes que disponibiliza informação sobre mais de um milhão de restaurantes em 24 países. O conteúdo detalhado e atualizado inclui os menus dos restaurantes, fotos, coordenadas de localização e outras informações.

Beber água da torneira é um ato simples, mas com um grande impacto na defesa do ambiente. Evita o consumo desnecessário de plástico e oferece a possibilidade de beber água de excelente qualidade, sujeita a mais de 300 mil análises por ano, sendo o produto alimentar mais controlado.

Esta nova coleção “Aqui bebo Água da Torneira” arranca com um conjunto de mais de 30 restaurantes que se uniram à EPAL e à Zomato com vista a promover hábitos e comportamentos mais verdes, ao mesmo tempo que capitalizam a atenção dos consumidores sobre estes estabelecimentos, posicionando-os como sustentáveis e amigos do ambiente.

Desta forma, os consumidores podem tomar as suas decisões de consumo, tendo por base a informação de quais são os restaurantes que promovem o consumo de água da torneira e a disponibilizam, pre-

miando, desta forma, os espaços que adotam estas boas práticas ambientais.

O objetivo é que esta coleção cresça de forma orgânica e que, cada vez mais restaurantes se juntem e façam desta iniciativa algo verdadeiramente impactante e útil para o meio ambiente. São também parceiros deste projeto a Câmara Municipal de Lisboa, o Turismo de Portugal, a ZERO e a Lisboa E-Nova.

Para assinalar o lançamento desta iniciativa, os diferentes parceiros e conhecidos bloggers e influenciadores portugueses, juntaram-se no restaurante Local - Your Healthy Kitchen, em Santos.

José Sardinha, presidente da EPAL, aproveitou o momento para explicar o projeto “Água Circular Por Natureza” e Miguel Alves Ribeiro, Country Manager da Zomato, seguiu-se expressando o seu entusiasmo com esta parceria que, com toda a certeza, mudará o comportamento de uma sociedade. O Vereador da Câmara Municipal de Lisboa, José Sá Fernandes, referiu a importância deste projeto num ano em que Lisboa é a Capital Verde Europeia e mostrou-se muito satisfeito com a forma como Lisboa e os seus cidadãos abraçam estas iniciativas, participando nelas ativamente.

A partir de agora, sempre que for jantar ou almoçar a um destes restaurantes estará a contribuir para um Planeta mais limpo. Bom apetite, acompanhado de boa água e respeito pela natureza!

Para consulta dos restaurantes aderentes, aceda à app da Zomato ou ao site epalcircularpornatureza.com

“AL”



As atividades relacionadas com a Lisboa Capital Verde Europeia 2020 estão suspensas devido ao COVID-19 mas, ainda assim, entendemos dar nota porque ilustra o trabalho desenvolvido antes de se instalar a crise gerada pelo vírus.

covid-19



De repente, e sem que nada o fizesse prever, o mundo viu-se confrontado com um vírus. O COVID-19 (Coronavirus Disease 2019) aparece, pela primeira vez na China, e rapidamente se espalha pelos vários países, incluindo Portugal. Pouco se sabe sobre ele, ainda não há medicação para o combater e, por onde passa, a devastação tem sido substancial.

Embora se trate de um assunto em permanente desenvolvimento, deixamos-lhe nesta página, alguma informação disponível sobre o COVID 19, seus impactos na sociedade, formas de se proteger e, naturalmente, como a EPAL se preparou para lidar com este problema sem que falte água nas torneiras dos consumidores.

LUÍSA GOUVEIA DRH e "AL"

Saiba o que é, quais os principais sintomas e como prevenir

Em 12 de fevereiro de 2020, o novo coronavírus foi denominado síndrome respiratória aguda grave coronavírus 2 (SARS-CoV-2), enquanto a doença associada a ele é agora referida como COVID-19. É uma nova forma de coronavírus que não foi previamente identificada em humanos.

A transmissão de humano para humano foi confirmada, mas são necessárias mais informações para avaliar a extensão total desse modo de transmissão. A fonte da infecção é desconhecida e ainda pode estar ativa. As pessoas infetadas podem apresentar sinais e sintomas de infecção respiratória aguda como febre, tosse e dificuldade respiratória.

Em casos mais graves pode levar a pneumonia grave com insuficiência respiratória aguda, falência renal e de outros órgãos e eventual morte. Públicos-alvo e grupos vulneráveis são as pessoas com mais idade e outras com doenças crónicas.

A DGS- Direção Geral da Saúde, através da sua Unidade de Gestão de Emergências em Saúde Pública, tem seguido, pela OMS - Organização Mundial de Saúde, desde o primeiro momento, o desenvolvimento do surto no contexto da identificação do novo vírus. Ativou os seus mecanismos internos e tem, em permanência,

feito a monitorização e vigilância epidemiológica, a gestão e a comunicação de risco, habituais nestas situações.

Nas áreas afetadas, a Organização Mundial da Saúde recomenda medidas de higiene, etiqueta respiratória e práticas de segurança alimentar para reduzir a exposição e transmissão da doença:



Evitar contato próximo com doentes com infecções respiratórias



Lavar frequentemente as mãos, especialmente após contato direto com pessoas doentes



Evitar contato desprotegido com animais selvagens ou de quinta



Adotar medidas de etiqueta respiratória: tapar o nariz e boca quando espirrar ou tossir (com lenço de papel ou com o braço, nunca com as mãos; deitar o lenço de papel no lixo)



Lavar as mãos sempre que se assoar, espirrar ou tossir

COVID-19 em Portugal Como a EPAL tem atuado

No dia 18 de março de 2020 foi decretado o estado de emergência em Portugal, através do Decreto do Presidente da República n.º 14-A/2020, de 18 de março.


A Organização Mundial de Saúde havia qualificado a situação atual de emergência de saúde pública ocasionada pela epidemia da doença COVID-19, tornando-se imperiosa a previsão de medidas para assegurar o tratamento da mesma, através de um regime adequado a esta realidade, que permita estabelecer medidas excecionais e temporárias de resposta à epidemia.

Entre as muitas medidas implementadas, nomeadamente, o encerramento obrigatório de estabelecimentos que não prestam serviços ou forneçam bens de primeira necessidade, encerramento de estabelecimentos de ensino, recolhimento domiciliário, entre outros, o teletrabalho passou também a ser uma realidade na vida das pessoas.

Antes de se chegar a esta medida, já a EPAL tinha organizado uma série de medidas preventivas. Enquanto as lojas continuaram abertas e a funcionar, os postos dos Trabalhadores foram equipados com proteções acrílicas. A higienização recorrente dos espaços também passou a fazer parte das rotinas e todos os Trabalhadores receberam máscaras de proteção individual.

No entanto, com a continuação do vírus e sem muitas certezas quanto ao seu fim, também a EPAL se viu obrigada a encerrar as suas lojas e serviços de contacto com o público. Para assegurar a excelência do seu serviço e minimizar os impactos na vida da comunidade, não serão efetuados cortes de água e estão ainda disponíveis muitas outras formas de tratar dos diferentes assuntos da EPAL sem que seja necessário sair da segurança das casas.

Foi instituído o trabalho remoto mas, efetivamente, tratando-se de uma utilidade com as suas características, foi necessário manter alguns serviços a trabalhar presencialmente, tendo-se, no entanto, dividido as várias equipas e instituídos procedimentos para evitar contatos presenciais entre equipas para proteção de trabalhadores perante eventuais casos que venham a surgir. Os trabalhadores de algumas equipas foram colocados em regime de prontidão operacional, para assim aumentar a resiliência das atividades da empresa perante eventuais eventos.

Os sistemas de abastecimento são essenciais em termos de Saúde Pública, sendo a água um bem imprescindível na vida das pessoas e sem os seus Trabalhadores a continuarem as suas funções, seria impossível garanti-la. 



covid-19

O Conselho de Administração deixou uma mensagem de apoio aos seus Trabalhadores, logo que foram instituídas as primeiras medidas.

Caros(as) Trabalhadores(as),

Neste que é um momento desafiante para todos, em que somos confrontados com uma pandemia que nos obriga a fazer alterações na nossa vida pessoal e profissional, queremos expressar a nossa gratidão pela demonstração de enorme profissionalismo, dedicação, entreatajuda, esforço acrescido e espírito de missão de todas as trabalhadoras e de todos os trabalhadores que servem a EPAL e a AdVT, cujos serviços de abastecimento e de saneamento são tão importantes para a vida das populações que servimos.

Continuamos a prestar um serviço que, neste momento, ainda é mais essencial para a comunidade e, por isso, agradecemos a todos as trabalhadoras e trabalhadores que continuam a desempenhar as suas funções quer nas instalações da empresa quer na via pública, a operar e a manter infraestruturas. Uma palavra de reconhecimento e de agradecimento especial por continuarem a garantir no terreno o serviço de abastecimento e de saneamento, bem como outros serviços conexos prestados a outras entidades gestoras, verdadeiramente imprescindíveis para o país e para os Portugueses.

Um agradecimento ainda para todas as Trabalhadoras e Trabalhadores que, de modo remoto, asseguram as suas funções e se mantêm em segurança, constituindo uma verdadeira reserva operacional caso venha a ser necessária.

Contamos com o profissionalismo e entrega de todas e de todos, para fazer frente, com o precioso apoio dos fornecedores, clientes e demais entidades e autoridades públicas, a este desafio.

Obrigado a cada um de vós por tanto contribuírem para continuarmos a prestar um serviço público essencial a toda a comunidade.

Finalmente, uma palavra de profundo agradecimento às vossas famílias que constituem um suporte de valor incalculável e que muito contribuem para que as Trabalhadoras e Trabalhadores da Empresa consigam servir de forma verdadeiramente exemplar a EPAL e a AdVT e, por conseguinte, as populações que servimos. Também eles fazem parte desta grande família de heroínas e de heróis chamados para servir Portugal neste momento difícil.

O Conselho de Administração

Ciente de que as suas famílias estão, neste momento, a lidar com as dificuldades inerentes a uma situação que é tanto uma novidade, quanto motivo de receios vários e também de inúmeras mudanças nas suas normais rotinas, considerou a EPAL implementar algumas medidas de apoio.

Os Trabalhadores que se encontram em casa em teletrabalho passarão a receber subsídio de alimentação, o subsídio de férias será pago, extraordinariamente, um mês antes, ou seja, em abril, e colocou à disposição de todos uma linha de apoio psicológico.

A verdade é que os dias vão passando, as semanas vão-se arrastando e Portugal voltou a anunciar que as medidas de confinamento terão de continuar até nova avaliação.

O Conselho de Administração voltou a dirigir-se aos seus Trabalhadores, anunciando a continuação e dando alguma força a todos nestes difíceis momentos.

Caros(as) Trabalhadores(as),

Esperamos que esta mensagem vos encontre a todos e à vossa família de boa saúde!

Como já saberão, o Estado de Emergência do nosso País foi renovado por mais 15 dias. Sem prejuízo de indicações específicas que venham a resultar das iniciativas legislativas que venham a ser aprovadas, neste momento queremos dizer-vos que é tempo de reforçar os cuidados com a saúde, a nossa e a dos outros, para que possamos continuar todos a trabalhar, uns em casa, outros nos locais habituais, mas todos protegidos e em condições de continuarmos a prestar os serviços essenciais de abastecimento de água e de tratamento de águas residuais.

Orgulhamo-nos do planeamento e preparação que, no devido tempo, a nossa empresa soube fazer para responder aos desafios desta pandemia.

Mas não podemos nem devemos, baixar os níveis de alerta. Hoje, mais do que nunca, devemos continuar a seguir os conselhos das autoridades de saúde no que respeita aos contactos sociais e à proteção e higiene pessoal.

Até que possamos juntar-nos pessoalmente, vamos manter-nos unidos nos nossos objetivos. Porque o País precisa de todos nós!

Contamos com todos.

O Conselho de Administração

covid-19

EPAL solidária sempre ao lado de quem está a tratar de nós

E se devemos sempre ser solidários, este é sem dúvida um dos momentos para olharmos para os outros.

A EPAL associou-se à iniciativa solidária promovida pela 3DMask Portugal, que tem por objetivo reunir voluntários individuais com acesso a “impressora 3D”, na produção de viseiras de proteção que serão doadas a hospitais e outras instituições de saúde. A nossa Empresa correspondeu a esta solicitação, reunindo e entregando todas as folhas de acetato de que dispunha para que os voluntários pudessem continuar a produzir este equipamento para os profissionais de saúde. Nesta iniciativa da 3D Mask, já foram entregues mais de 5 600 viseiras de proteção aos Hospitais Egas Moniz, São Francisco Xavier, Dona Estefânia, Santa Maria, Curry Cabral, Beatriz Ângelo, Forças Armadas e à Unidade de Saúde Familiar Vasco da Gama.

Também como apoio aos profissionais de saúde, a EPAL uniu-se à AHP - Associação da Hotelaria de Portugal e várias outras utilities e telecomunicações nacionais numa iniciativa assente na disponibilidade dos associados da AHP para reabrir os seus hotéis e receber estes profissionais que estão deslocados ou que não podem ficar nas suas ca-



sas para não colocar em risco as suas famílias, sem que lhes seja cobrado qualquer valor.

Para viabilizar a adesão dos seus associados a esta iniciativa, a AHP abordou as principais empresas fornecedoras de utilities e telecomunicações para que aos hotéis, durante o período

da estadia dos profissionais de saúde, não lhes sejam cobrados esses serviços, nas condições definidas com cada fornecedor. Da iniciativa fazem parte, até ao momento, a EPAL, a EDP, a ENDESA, a GALP, a MEO, a NOS e a Vodafone, esperando-se que outras venham a juntar-se.

José Sardinha, Presidente da EPAL, declara que “A EPAL associa-se, mais uma vez, à AHP, desta vez numa iniciativa de apoio aos profissionais de saúde, numa altura em que todas as suas forças se concentram em salvar vidas. Durante este período difícil para todos e par-

ticularmente dramático para quem se encontra nas linhas da frente, a EPAL disponibiliza a água consumida pelos profissionais de saúde nas unidades hoteleiras que serão disponibilizadas em Lisboa, para os acolher, através de patrocínio a protocolar com a AHP.”

E, por enquanto, até à data do fecho desta edição, é o possível que lhe podemos fazer chegar. Vamos dando notícias e desenvolvendo este assunto. **E não se esqueça, mantenha-se seguro e em casa. Tudo o que trata com a EPAL pode ser feito à distância de um clique.**



App myAQUA



Site EPAL



Serviço EPALnet



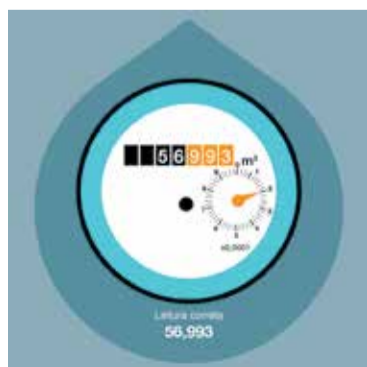
Débito Direto



Débito Direto



Serviço waterbeep



Linha de Leitura do Contador



Linha de Atendimento



Linha Faltas de Água



App H₂O Quality


Concluída a 1ª ação de 2020

A 1ª ação de 2020, a décima segunda desde o arranque da Campanha "Juntos Somos + Solidários, destinou-se à entrega de bens alimentares excedentes dos Cabazes de Natal. Mas também foram entregues roupas e calçado para crianças e adultos, livros e brinquedos, artigos diversos para bebés, que foram sendo doados pelos Trabalhadores.

As instituições contempladas nesta ação foram a Cais, Comunidade Vida e Paz, ReFood, Ajuda de Mãe e Crescerbem.

No final de dezembro e início de janeiro foram feitas as entregas dos bens doados na 10ª ação. O Instituto Zoófilo

Carbonne, gerido pela Liga Portuguesa dos Direitos dos Animais e a Kausa Animal foram os beneficiários desta ação que doou alimentos secos e húmidos, utensílios e artigos de higiene para animais domésticos.

Lembramos que a 11ª ação se destinou às crianças que frequentam as escolas envolvidas em projetos da APOIAR, na região do Dondo, e que começam um novo ano letivo em fevereiro deste ano. Foi uma iniciativa conjunta das empresas do Grupo AdP, a EDP, Lusiadas Saúde, JA Portugal e Giving Tuesday, que levou até Moçambique kits de material escolar. 

JUNTOS
SOMOS
+solidários




EPAL in volta a premiar a inovação dentro da Empresa

Decorreu em março mais uma edição do EPALin - Prémio Inovação, o concurso interno onde a Empresa promove e premeia a inovação e o espírito inventivo dos seus Trabalhadores. Nesta edição foram apresentados 5 projetos dos Trabalhadores André Oliveira; Luís Avelar; Fábio Lourenço; Ricardo Guimarães; Tiago Santos e Pedro Saraiva; Tiago Freitas e, para finalizar, a última ideia apresentada foi da autoria de Marta Lavado e Marco Machado.

O grande vencedor deste ano foi

um projeto desenvolvido pela equipa constituída por Fábio Lourenço, Ricardo Guimarães, Tiago Santos e Pedro Saraiva, que consiste no desenvolvimento de uma app que irá permitir uma comunicação mais célere entre as equipas internas afetas aos trabalhos do sistema WONE.

Já o projeto de Tiago Freitas, reforçando a ininterruptibilidade na operação de ETA, foi destacado com uma Menção Honrosa.

Aos vencedores, os nossos parabéns! 



Redes Sociais da EPAL chegam a mais de 2 milhões de pessoas

A EPAL continua a crescer nas Redes Sociais onde está presente e, desde o início do ano, as suas publicações foram vistas por mais de 2 milhões de pessoas. No atual contexto, as plataformas digitais da EPAL assumem enorme importância por constituírem um canal de comunicação aberto e privilegiado com a população, permitindo, desta forma, aumentar a proximidade com todos os nossos Clientes, mas também com todos aqueles que nos seguem. Foram lançadas diversas campanhas, que apelam a que as pessoas fiquem em casa, com a segurança de que a EPAL irá continuar a trabalhar para que a água continue a chegar às suas torneiras na mesma quantidade e qualidade, uso eficiente, mas tam-

bém receitas com água da torneira dos nossos livros digitais, dicas de hidratação e divulgada toda a informação sobre produtos e serviços que permitem uma eficiente gestão do contrato a partir das habitações, com toda a tranquilidade.

Nestes meios estão também a ser divulgadas atividades destinadas aos mais novos e que podem ser feitas em família. Deste modo, não descuidamos a área da educação ambiental, uma área que tem vindo a crescer nos últimos anos e que, não é por vivermos nestes tempos diferentes, que vamos deixar de a incrementar. Continuaremos a sensibilizar para cuidar do nosso planeta e, consequentemente, cuidarmos de todos!



PARTE 3

Aquedutos, da obra antiga aos monumentos históricos

PEDRO INÁCIO MDA

Em 1861, o viajante e historiador francês Jean Ferdinand Denis viu ser editado, em Paris, o seu livro intitulado “Portugal”. Nesta publicação o autor relata alguns dos monumentos portugueses mais carismáticos, cons- truídos em diferentes épocas históricas, fazendo igualmente referência aos principais sistemas de abastecimento de água. Esta evidência levou-lhe a apelidar: “Portugal, o país dos aque- dutos”.

Na verdade, a maioria destas obras hidráulicas, construídas entre os séculos XVI e XIX, constituem marcos incontornáveis no contexto da nossa paisagem rural e urbana. Deste modo, o estudo, o conhecimento e a divulga- ção dos nossos aquedutos, associados à história do abastecimento público e privado de água em Portugal, remete para uma compreensão mais aprofunda deste importante património cultural, assim como para a sua salva- guarda e preservação.

O aqueduto de Vila do Conde, me- receu nota de referência pelo viajante J. Ferdinand Denis, pelos 999 arcos que sustentavam a sua arcaria, toda em granito. Tem cinco quilómetros de comprimento desde a nascente, em Beiriz, até ao Mosteiro de Santa Clara. Foi projetado pelo engenhei- ro militar Manuel Pinto Vila Lobos e inaugurado em 1714. Classificado como Monumento Nacional, desde 1910. Recentemente foi considera- do, pela revista National Geographic (versão espanhola) como o 4º aquedu- to mais belo do mundo.

Desde 1910, existem diversos aque- dutos classificados como Monumen- tos Nacionais, Imóveis de Interesse Público e de Interesse Municipal. Mais recentemente os aquedutos de Évora, Tomar, Elvas e de Mafra, fo- ram integrados na lista de monumen- tos e sítios classificados pela UNES- CO como Património Cultural da Humanidade.

O sistema das Águas Livres (1731- 1799), considerado o mais complexo no Portugal de setecentos sustenta a nível mundial uma das construções mais notáveis de sempre em termos de engenharia hidráulica. Remete ainda para o conhecimento de téc- nicas construtivas exemplares, como seja a travessia monumental sobre o Vale de Alcântara, com 941 metros de extensão e composta por vários arcos de grande envergadura, alguns com mais de 60 metros de altura. Encon- tra-se classificado como Monumento Nacional, desde 1910.

Inventário fotográfico e localiza- ção geográfica

O inventário fotográfico, inicia- do em 2007, contabiliza atualmente quarenta e quatro aquedutos, locali- zados em Portugal Continental e nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Através deste registo, cada aqueduto é referenciado pela sua lo- calização e pela época de construção. São consideradas, ainda, as infor- mações relacionadas com o funcio- namento e o tipo de abastecimento



(público ou privado), assim como os autores do projeto, a tipologia de pedra utilizada na estrutura, a enverga- dura das travessias mais importantes (comprimento e altura da arcaria), o número de arcos ou pilares, para além de outros atributos elucidativos liga- dos à história do monumento, como por exemplo, a classificação patrimonial atribuída e o seu estado de con- servação.

De forma a permitir uma leitu- ra mais precisa da sua localização geográfica, são pontuados, de norte para sul, os aquedutos já cataloga- dos, integrados em cinco regiões. Os localizados a norte do rio Douro; os existentes entre os rios Douro e Tejo; os construídos a sul do rio Tejo; e os pertencentes ao distrito de Lisboa e às Regiões Autónomas.

Aqueduto da Amoreira-Elvas (exemplo)

O aqueduto da Amoreira, sobre o Vale de S. Francisco, em Elvas, foi inaugurado em 1622. A sua principal arcaria, composta por quatro níveis de arcos sobrepostos atinge 31 me-

tros na sua maior altura. Esta traves- sia, com 1113 metros de extensão é considerada uma das maiores a nível mundial. Em 2012, foi classificado pela UNESCO como Património da Humanidade.

Os primeiros e os últimos aque- dutos portugueses

Em Portugal, os primeiros sistemas hidráulicos, utilizando arcarias em alguns dos seus troços, remontam ao século XVI. Estes aquedutos foram dimensionados para transportar água graviticamente para consumo huma- no, recorrendo às mesmas técnicas utilizadas pelos Romanos, há mais de dois mil anos.

No Portugal quinhentista, devido aos novos métodos construtivos desenvolvi- dos e aplicados durante o Renascimento europeu, foram edificados importantes aquedutos, nomeadamente em Coim- bra, Évora, Miranda do Douro, Óbidos, Torres Vedras e Setúbal.

O aqueduto dos Arcos, em Setú- bal é a referência mais antiga feita a uma obra hidráulica portuguesa, com troços em dupla arcaria. No ano de


1500, este sistema de abastecimento de água, com cerca de três quilóme- tros de comprimento, já se encon- trava em funcionamento. Em 1971, foi declarado Imóvel de Interesse Público.

Na transição dos séculos XVI e XVII, já sob domínio Filipino, foram concluídas e iniciadas outras magnifi- cas obras hidráulicas, respetivamente o aqueduto da Amoreira, em Elvas e os aquedutos de Pegões, em Tomar e o de Serpa.

Durante o século XVIII, foram inaugurados mais de vinte aquedu- tos. Dos que conseguiram chegar até aos nossos dias, destacam-se os localizados em Vila do Conde, Vila Nova de Gaia, S. Cristóvão de Lafões, Louriçal, Arruda dos Vinhos, Mafra, S. Antão do Tojal, Queluz, Oeiras, Lisboa, Cabo Espichel, entre outros, imprescindíveis para o abastecimento de água público e privado, neste caso, servindo conventos, mosteiros e palá- cios.

No Século XIX, os maiores aque- dutos destinados ao abastecimento público de grandes cidades, foram o das Nove Janelas, na ilha de S. Migu- el, para transportar água a Ponta Delgada e o do Alviela, construído entre os concelhos de Alcanena e de Lisboa. O sistema Alviela, considera- do a nível nacional, uma das obras de engenharia hidráulica mais notáveis, permitiu aumentar os consumos de água e renovar os hábitos de higiene dos lisboetas. Este sistema hidráuli- co, inaugurado em 1880, foi um dos últimos a ser desativado. É o maior aqueduto construído em Portugal e um dos mais extensos a nível euro- peu. Desde as nascentes dos Olhos d'Água (Alcanena) até ao reservató- rio dos Barbadinhos, em Lisboa, tem 114 km de extensão. Na sua travessia, próxima da Louriceira, atinge a altura máxima de 12 metros.

O aqueduto das Nove Janelas, assim designado pelos 9 arcos que integram a sua maior arcaria en- trou em funcionamento em 1830. Parte da água captada, a partir das nascentes das Lagoas do Canário e das Empadadas, era aproveitada para rega de numerosos laranjais existentes na ilha de S. Miguel. A sua estrutura é toda em basalto. Em 2019, foi classificado Imóvel de In- teresse Público pelo que “constitui, no âmbito da concepção e qualida- de construtiva utilitária da Região Autónoma dos Açores, um exemplo de diferenciação, identidade, valori- zação territorial e de memória co- lectiva a preservar”.

Na ilha da Madeira, foi edificado, em 1858, o aqueduto de Machico para fornecer água a um engenho de açúcar. Neste mesmo século há referência a outros sistemas hid- ráulicos, na sua maioria utilizados para consumo privado, destinados sobretudo para a agricultura, como sejam: os aquedutos de Rendufe (Amares), de Nevogilde (Lousada), S. Gião (Nazaré) e Monte da Barca (Coruche). 

LOCALIZAÇÃO DE AQUEDUTOS

A Norte do Rio Douro - 6

1. Aqueduto de S. André de Rendufe, Amares (Séc. XIX)
2. Aqueduto do Vilarinho, Miranda do Douro (Séc. XVI)
3. Aqueduto de Vila do Conde (Séc. XVIII)
4. Aqueduto do Pombeiro, Felgueiras (Séc. XVIII)
5. Aqueduto de Nevogilde, Lousada (Séc. XIX)
6. Aqueduto de S. Miguel do Bustelo, Penafiel (Séc. XVIII)

Entre os Rios Douro e Tejo - 11

7. Aqueduto da Quinta do Sardão, Vila Nova de Gaia (Séc. XVIII)
8. Aqueduto de S. Cristóvão de Lafões, S. Pedro do Sul (Séc. XVIII)
9. Aqueduto de S. Sebastião, Coimbra (Séc. XVI)
10. Aqueduto de Santa Clara, Coimbra (Séc. XVIII)
11. Aqueduto de Conimbriga, Condeixa-a-Nova (Séc. I d. C.)
12. Aqueduto do Louriçal, Pombal (Séc. XVIII)
13. Aqueduto de Pegões, Tomar (Séc. XVII)
14. Aqueduto de S. Gião, Nazaré (Séc. XIX)
15. Aqueduto do Alviela- Alcanena (Séc. XIX)
16. Aqueduto das Caldas da Rainha (Séc. XVIII)
17. Aqueduto da Usseira, Óbidos (Séc. XVI)

Distrito de Lisboa - 12

18. Aqueduto dos Canos, Torres Vedras (Séc. XVI)
19. Aqueduto de Arruda dos Vinhos (Séc. XVIII)
20. Aqueduto do Jardim do Cerco, Mafra (Séc. XVIII)
21. Aqueduto da Granja do Marquês, Pero Pinheiro (Séc. XVIII)
22. Aqueduto da Quinta de Valflores, Santa Iria de Azóia (Séc. XVI)
23. Aqueduto de S. Antão do Tojal, Loures (Séc. XVIII)
24. Aqueduto do Ramalhão- Sintra (Séc. XVIII)
25. Aqueduto do Pendão, Queluz (Séc. XVIII)
26. Aqueduto da Gargantada, Queluz (Séc. XVIII)
27. Aqueduto das Águas Livres (Séc. XVIII)
28. Aqueduto do Arneiro - Oeiras (Séc. XVIII)
29. Aqueduto de Cacilhas - Oeiras (Séc. XVIII)

A Sul do Rio Tejo - 12

30. Aqueduto do Monte da Barca, Coruche (Séc. XIX)
31. Aqueduto da Amoreira, Elvas (Séc. XVII)
32. Aqueduto de S. Francisco, Vila Viçosa (Séc. XVI)
33. Aqueduto da Esperança, Vila Viçosa (Séc. XVII)
34. Aqueduto da Quinta da Bomba- Corroios (Séc. XVIII)
35. Aqueduto da Água de Prata, Évora (Séc. XVI)
36. Aqueduto dos Arcos, Setúbal (Séc. XVI)
37. Aqueduto da Quinta da Conceição, Azeitão (Séc. XVIII)
38. Aqueduto do Cabo Espichel, Sesimbra (Séc. XVIII)
39. Aqueduto da Quinta da Esperança, Cuba (Séc. XVIII)
40. Aqueduto do Rio Figueira, (Séc. XIX)
41. Aqueduto de Serpa (Séc. XVII)

Regiões Autónomas - 3

42. Aqueduto das Nove Janelas, S. Miguel, Açores, (Séc. XIX)
43. Aqueduto do Cano Real, Terceira-Açores, (Séc. XVII)
44. Aqueduto de Machico, Madeira, (Séc. XIX)

COMISSÃO DE TRABALHADORES

CASA DO PESSOAL



A Comissão de Trabalhadores saúda todos os Trabalhadores da Empresa, fazendo votos para que todos se encontrem de boa saúde, bem como aqueles que vos são mais próximos. Congratulamo-nos por, à data de hoje, não haver Trabalhadores infetados por COVID-19 na nossa Empresa.

A Comissão de Trabalhadores tem mantido um diálogo permanente com o Conselho de Administração, no âmbito desta crise, e nesse sentido entendemos como útil e pertinente dar conta dos principais pontos de situação, assentes nos princípios acordados em 13 de março e que se mantêm válidos:

- Nenhum Trabalhador perderá rendimentos por via do plano de contingência nem será prejudicado nos seus direitos.

- A defesa do serviço público e a saúde dos Trabalhadores são as prioridades a salvaguardar nesta crise.

Assim, no âmbito do diálogo estabelecido, dos direitos concedidos por lei à Comissão de Trabalhadores e pela responsabilidade por nós assumida, a Comissão de Trabalhadores junto do CA:

1 - Propôs a definição e adoção de uma nova escala de turnos para todas as áreas Operacionais da Empresa, composta por 3 (Letras/Equipas) que rodam entre si durante 15 dias, com os seguintes pressupostos:

1.1 - A suspensão imediata do P.A. que regulamenta o funcionamento das escalas de turnos e a entrada em vigor desta proposta até ao final da crise.

1.2 - As 3 primeiras letras entram ao serviço durante 3 semanas, 15 dias (tendo em conta o prazo de incubação do vírus), com as devidas folgas entre horários compostos por A:00h/11h e B 12h/23h e F: folga

1.3 - Os outros 50% dos Trabalhadores, ou seja, as restantes 3 letras fi-

cam em casa de resguardo/quarentena durante 3 semanas, 15 dias (tendo em conta o prazo de incubação do vírus).

1.4 - Para que não hajam dúvidas as equipas são compostas pelos mesmos números de efetivos fora de situação de Crise.

1.5- Não podendo haver troca de elementos entre equipas

Importa salientar que esta proposta, sendo a opção que no nosso entendimento melhor garantiria o funcionamento contínuo da Operação e asseguraria o resguardo de metade das equipas durante o período de incubação da doença, não foi aceite na íntegra pelos Órgãos responsáveis, o que nos causa apreensão, pois a atual opção poderá, e fazemos votos para que tal não aconteça, introduzir fragilidades na solidez e garantia de continuidade, a médio e longo prazo.

2- Propôs com efeitos práticos, várias medidas no combate aos efeitos da crise na atividade da Empresa e nos direitos dos Trabalhadores - reforço dos equipamentos de trabalho e teletrabalho, dos equipamentos e materiais de proteção individual, prolongamento do prazo para marcação e gozo de férias, reforço do fornecimento de alimentação aos Trabalhadores que estão em serviço nas áreas operacionais, entre outros. Demos ainda parecer positivo a matérias cuja proposta partiu do Conselho de Administração: pagamento de subsídio de refeição a todos os Trabalhadores, atribuição de telemóveis a todos os Trabalhadores, antecipação do pagamento do subsídio de férias, entre outros.

3 - Exigimos o cumprimento da Lei, que continua em vigor mesmo durante o Estado de Emergência, e que nos termos do artº 168º do código do Trabalho determina que na situação de teletrabalho e “Na falta de estipulação no contrato, presume-se que os instrumentos de trabalho respeitantes

a tecnologias de informação e de comunicação utilizados pelo Trabalhador pertencem ao empregador, que deve assegurar as respetivas instalação e manutenção e o pagamento das inerentes despesas.”, incluindo-se nestas despesas de eletricidade e telecomunicações, entre outras, que seriam suportadas normalmente suportadas pela Empresa. Não podem ser os Trabalhadores a suportar as despesas decorrentes da atividade da Empresa.

4 - Reafirmamos junto do Conselho de Administração a necessidade de que exista um efetivo reconhecimento do esforço extraordinário a que os Trabalhadores da EPAL/AdVT estão a ocorrer, e que deverá ir além das habituais menções e reconhecimento público nos momentos de celebração. Esta medida poderá passar, como exigido por algumas organizações Sindicais, pela atribuição de um subsídio extraordinário aos Trabalhadores que no contexto da pandemia estão em situação de risco acrescido.

A Comissão de Trabalhadores destaca e orgulha-se pelo profissionalismo, dedicação e sentido de responsabilidade com que os Trabalhadores da EPAL/AdVT têm respondido a esta crise, apelando junto de cada um para que não abdicuem nem desvalorizem as medidas de proteção individual e coletiva necessárias à garantia da saúde como fator determinante da continuidade prestação do serviço público que nos é atribuída, assim como das nossas vidas pessoais e familiares.

Nesta Páscoa, que será certamente diferente de todas as outras, fazemos votos para que a mensagem de renovação e renascimento associada à quadra permita, mesmo que num contexto de emergência nacional, uma Páscoa Feliz e que usem o coração para celebrar a vida, na certeza de que continuaremos a lutar por melhores dias, em conjunto e com orgulho por sermos EPAL. 🇵🇹

Atividades canceladas? Não! Apenas adiadas

O Passeio Benelux 2020, programado para junho próximo e posteriormente adiado para finais de setembro, devido à situação de pandemia que atravessamos, acabou também por ser cancelado, tendo já os interessados sido informados através de e-mail.

Em iguais circunstâncias está o novo agendamento do Passeio “Caminhar Portugal”, aos Passadiços de Alvor, que esteve inicialmente previsto para o início de abril.

Certos de que num futuro, que desejamos seja próximo, já estaremos completamente seguros para viajar, quer pelo País quer para fora dele, agendaremos em tempo oportuno novas viagens e atividades.

Continuamos em contacto com todos os Trabalhadores, sócios e não sócios, e amigos da Casa através de mail (casadopessoal.epal@adp.pt) ou do Messenger do Facebook (@casadopessoalepal).

Vamos falando. Fiquem bem! 🇵🇹



AREPAL

Apoiem a AREPAL, com 0,5% do vosso IRS

Lembramos todos os associados e amigos da AREPAL que, na vossa declaração de IRS, podem optar pela consignação fiscal de 0,5% do valor pago em sede de IRS, a favor da nossa

Associação, cujo NIF é 501424717.

Para isso, basta que assinalem essa vossa vontade no campo 11-1101, da folha 2 da página de Rosto das vossas declarações modelo 3 de IRS. 🇵🇹

11 Consignação de 0,5% do IRS / Consignação do Benefício de 15% do IVA Suportado

Entidades Beneficiárias

1101 Instituições religiosas (art.º 32.º, n.º 4, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)

1101 Instituições particulares de solidariedade social ou pessoas coletivas de utilidade pública (art.º 32.º, n.º 6, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)

1102 Pessoas coletivas de utilidade pública de fins ambientais (art.º 14.º, n.ºs 5 e 7, da Lei n.º 35/93, de 18 de julho)

1103 Instituições culturais com estatuto de utilidade pública (art.º 152.º do CIRS)

NIF IRS IVA

... até breve

EPAL lança nova app para os seus Trabalhadores A EPAL lançou uma nova app, EPAL onPOCKET, destinada a todos os Trabalhadores da EPAL/AdVT, e que lhes permite aceder a um conjunto de informação que apenas estava disponível no seu local de trabalho. Na próxima edição contamos-lhe tudo em pormenor.



Parabéns! A 2 de abril a EPAL celebra o seu 152.º aniversário. 152 anos a prestar um serviço de excelência à população! Também em abril, o "AL" entra no seu 35º ano de publicação. A nossa Empresa está de parabéns. Parabéns a duplicar!



Assembleias Gerais da EPAL e da Águas do Vale do Tejo



EPAL apresenta resultado positivo, continuando com sólida estrutura financeira e redução de endividamento.

A EPAL aprovou, em Assembleia Geral, o seu Relatório e Contas do exercício de 2019, tendo atingido um resultado líquido positivo de 52,5 milhões de euros, sem efeitos não recorrentes, o que representa um aumento de 7% face ao período homólogo, com o EBITDA a registar um aumento de 8% no mesmo período. A variação do resultado líquido decorre do aumento do Volume de Negócios, conjugado com a contenção de gastos que se tem verificado nos últimos anos. A nível financeiro, a EPAL mantém uma estrutura financeira sólida e equilibrada. O endividamento corresponde na sua totalidade a empréstimos BEI, que reduziram em 2019 cerca de 15,9 milhões de euros.

O investimento global, em 2019, foi de 12,2 milhões de euros e centrou-se sobretudo ao nível da construção e reabilitação de infraestruturas.

Sobre o que de mais relevante se passou durante o ano, relembra-se:

Foi prosseguido o objetivo da neutralidade Energética tendo sido lançadas as primeiras empreitadas e desenvolvidos os estudos que permitirão, no ano 2020, colocar a concurso a construção de novas unidades de autoconsumo hídricas, fotovoltaicas e eólicas.

Também no âmbito das energias renováveis foi lançado em 2019 o 1.º Curso Avançado em Energias Renováveis no Setor da Água, numa parceria com a ADENE, a AdP-Energias, a FCT, o INEGI, o INESTEC, o IST, a Lisboa e

-Nova, a Nova SBE e a TÜV, para capacitar futuros líderes para a transição energética e descarbonização do Setor da Água.

Ao nível dos Clientes a EPAL aumentou em 2019 a classificação no Estudo Europeu de Satisfação de Clientes, tendo passado para 2.º lugar no ranking das entidades participantes.

Em 2019 foi lançada a app H₂O Quality, gratuita e pioneira no setor da água a nível mundial, que funciona por georreferenciação, e que permite a qualquer cidadão ou turista aceder aos resultados da qualidade da água relativos ao local onde se encontra, na cidade de Lisboa, com informação atualizada diariamente.

Em 2019, a EPAL viu 7 projetos serem reconhecidos e galardoados:

1. O Prémio Tubos de Ouro, no ENEG 2019, pela sua intervenção em Moçambique na sequência do Ciclone Idai. "Água potável para Moçambique" foi considerada a "Melhor ação de Responsabilidade Social".

2. Este grande projeto também viria a receber outro galardão, uma Menção Especial, nos Pt Global Water Awards, que se realizaram no decorrer da 14.ª Expo Conferência da Água.

3. Operação Tejo 2018: EPAL venceu o prémio de sustentabilidade ambiental. O galardão foi atribuído pela Associação Portuguesa de Ética Empresarial na categoria de Responsabilidade Social-Ambiente- Redução de Impactes, pelo trabalho desenvolvido pela EPAL com vista à recuperação das condições ambientais do Rio Tejo.

4. Uma Menção Honrosa, na categoria "Melhor estratégia de adaptação às

alterações Climáticas/Economia Circular" que apresenta os vários projetos da Empresa que tem adotado novos conceitos de sustentabilidade, de circularidade, de reutilização, restauração e renovação, garantindo que estes fazem cada vez mais parte do vocabulário, do seu espírito e da sua atuação diária.

5. A Iniciativa "Água sobre Rodas" recebeu prémio APCE - Associação Portuguesa de Comunicação de Empresa na categoria de Campanha de Responsabilidade Social Externa-Gestão Responsável.

6. A inovadora aplicação H₂O Quality, lançada no verão de 2019, arrecadou um galardão, na categoria Best Digital Strategic Tools, no evento Portugal Digital Awards 2019, que premeia, no contexto da transformação digital, os projetos mais inovadores das organizações nacionais.

7. Distinção com o Prémio de Excelência dos Serviços de Águas. No decorrer do 14.º Expo Conferência da Água, a Empresa foi distinguida pela qualidade do serviço aos Clientes Diretos. Este galardão é atribuído às entidades gestoras que se tenham destacado pelo seu desempenho, pela melhoria significativa de aspetos referentes ao interface com o utilizador e à gestão sustentável do serviço e do ambiente. Na ocasião, a EPAL recebeu ainda dois selos de qualidade de abastecimento ao serviço em alta e em baixa.

Importa sublinhar que o volume de água não faturada na rede de distribuição de Lisboa mantém-se num nível de excelência, colocando a cidade ao nível das maiores capitais do mundo. "AL"

A AdVT apresenta resultado líquido positivo, crescimento no investimento e redução de endividamento marcam o terceiro ano de atividade.

O ano de 2019 consolidou a opção pelo modelo preconizado pelo Estado Português, que combina solidariedade e coesão nacionais com incentivos à eficiência, assegurando a sustentabilidade empresarial da Águas do Vale do Tejo, garantindo a melhoria da qualidade dos serviços públicos de abastecimento de água e de saneamento.

O desvio de recuperação de gastos invertiu em 2019 a tendência deficitária que tinha vindo a apresentar desde 2015, gerando um superávit de 1,2 milhões de euros. Importa ainda salientar que o resultado gerado pelas operações (antes do efeito do desvio de recuperação de gastos) apresenta um valor positivo de 5,1 milhões de euros, e que sem o efeito não recorrente dos acordos de regularização de dívida (ARD) celebrados com os municípios seria de 7,6 milhões de euros, o que representa uma variação face a 2018 de 6,2 milhões de euros. Estes resultados ainda são mais expressivos quando se constata o EBITDA evoluiu para 42,4 milhões de euros (aumento de 22% face a 2018), que o endividamento global da empresa diminuiu em cerca de 8,1 milhões de euros, se verifica uma nova evolução extremamente positiva dos prazos médios de pagamento e recebimento, e o aumento do investimento global em cerca de 50%.

No que respeita ao plano de investimentos da empresa, registou-se uma execução de 13,5 milhões de euros, o que representa um aumento de quase 50% face ao volume de investimento verificado em 2018. Realça-se a inauguração de três obras que, após intervenção, ficaram dotadas de maior capacidade e passaram a ser ambientalmente mais sustentáveis: (obras de remodelação e ampliação das ETAR de Proença-a-Nova, ETAR do Torrão e ETAR de Oliveira do Hospital).

Manteve-se um esforço significativo ao nível da manutenção e conservação das infraestruturas e dos equipamentos, otimizando a sua ex-

ploração, de forma a garantir o serviço contínuo aos utilizadores do sistema.

Impõe-se também uma referência à assinatura dos Acordos de Regularização de dívidas, que materializam a normalização das relações com a grande maioria dos municípios clientes e acionistas e, em simultâneo, reforçam a capacidade financeira da Empresa para poder executar o seu PAI - Plano Anual de Investimentos.

A Águas do Vale do Tejo, durante eventos de precipitação mais intensa, ou de seca, soube posicionar-se de forma bastante assertiva e, com o empenho das equipas e em estreita colaboração com os municípios, soube ultrapassar os constrangimentos com o máximo de tranquilidade e eficiência. Exemplos disso foram os avanços imediatos de medidas tendentes a garantir as ligações entre o sistema de Castelo Branco e o de Idanha/Penha Garcia, bem como as campanhas conjuntas de sensibilização para a poupança de água.

Um dos momentos mais relevantes do ano para ambas as Empresas foi a ajuda humanitária a Moçambique, na sequência da devastação provocada pelo ciclone Idai. Técnicos da EPAL e a AdVT cruzaram fronteiras para ajudarem o povo moçambicano, levando o seu saber, profissionalismo, uma ETA Móvel e muito empenho. A missão contemplou uma intervenção no terreno com o objetivo de fazer o levantamento das condições do sistema de abastecimento de água da cidade da Beira. Foi ainda doada e instalada uma unidade de tratamento de água com a capacidade de produzir água potável para cerca de 3 000 famílias.

Importante sublinhar que a EPAL e a AdVT têm desempenhado um importante papel, no que diz respeito à sensibilização ambiental, quer para a redução das perdas de água quer para a sustentabilidade da água da torneira, que se prende, não apenas no sentido de a apresentar como a opção mais ecológica e amiga do ambiente, mas também no respeito pela sua utilização. "AL"

Na próxima edição do "AL" dedicaremos um especial ao assunto do Covid, em particular aos nossos Trabalhadores que continuarão sempre a garantir o serviço público de abastecimento e de saneamento.